

Associação Guemach Lar da Esperança

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Associados e Membros da
Associação Guemach Lar da Esperança
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Guemach Lar da Esperança (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Guemach Lar da Esperança em 31 de dezembro de 2012, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0

Associação Guemach Lar da Esperança

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(em Reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	128.801	77.554	Obrigações Trabalhistas e Tributárias		6.192	-
Outros créditos		<u>986</u>	<u>404</u>	Outras obrigações		<u>129</u>	<u>22.851</u>
Operações de crédito:						<u>6.321</u>	<u>22.851</u>
Pessoas físicas	6	<u>291.619</u>	<u>367.840</u>				
		<u>421.406</u>	<u>445.798</u>	Patrimônio líquido		<u>628.779</u>	<u>629.002</u>
				Superavit acumulado			
Não circulante							
Operações de crédito:							
Pessoas físicas	6	209.613	201.099				
Imobilizado	5	<u>4.081</u>	<u>4.956</u>				
		<u>213.694</u>	<u>206.055</u>				
		<u>635.100</u>	<u>651.853</u>			<u>635.100</u>	<u>651.853</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Guemach Lar da Esperança

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(em Reais)

	2012	2011
Receitas		
Contribuições dos associados	60.338	65.781
Financeiras	<u>4.023</u>	<u>12.672</u>
	<u>64.361</u>	<u>78.453</u>
Despesas operacionais		
Administrativas	(23.530)	(29.611)
Pessoal	(34.349)	(35.016)
Tributárias	(1.758)	(2.641)
Depreciações	(874)	(686)
Financeiras	<u>(4.073)</u>	<u>(3.535)</u>
	<u>(64.584)</u>	<u>(71.489)</u>
(Deficit)/Superavit do exercício	<u><u>(223)</u></u>	<u><u>6.964</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Guemach Lar da Esperança

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(em Reais)

	Superavit/ (Deficit) acumulado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>622.038</u>
Superavit do exercício	<u>6.964</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>629.002</u>
Deficit do exercício	<u>(223)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><u>628.779</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Guemach Lar da Esperança

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(em Reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Deficit)/Superavit do exercício	(223)	6.964
Ajuste por:		
Depreciação	875	686
Variações nos ativos e passivos		
Redução/aumento nas operações de crédito	67.707	(128.103)
Aumento/redução em outros créditos	(582)	61
Aumento em obrigações trabalhistas e tributárias	6.192	-
Redução/aumento em outras obrigações	<u>(22.722)</u>	<u>20.978</u>
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais	<u>51.247</u>	<u>(99.414)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	<u>-</u>	<u>(2.752)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(2.752)</u>
Aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>51.247</u>	<u>(102.166)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>77.554</u>	<u>179.720</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>128.801</u>	<u>77.554</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Guemach Lar da Esperança (“Associação”), com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 1º de outubro de 2007 e iniciou suas operações em 28 de agosto de 2008, com um associado. A Associação tem como objetivo: (a) o desenvolvimento econômico e social e o combate à pobreza, através da concessão de microcrédito e a experimentação, sem qualquer finalidade lucrativa, de modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito para empreendedores; (b) a promoção da assistência social; (c) a promoção da segurança alimentar e nutricional; e (d) a realização de outras atividades relacionadas à sua finalidade social.

Em 31 de dezembro de 2012, a Associação possuía 65 associados (31 de dezembro de 2011: 62 associados).

As contribuições são feitas voluntariamente pelos associados, a qualquer tempo, sem compromisso de futuros aportes.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 23 de setembro de 2013.

3 Base de preparação e principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras resgatáveis a qualquer prazo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c. Operações de crédito

As operações de crédito estão representadas pelo valor dos empréstimos concedidos, deduzido das amortizações recebidas.

d. Imobilizado

O imobilizado de uso é mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas (*impairment*). A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil estimada dos bens.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. É reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de computação	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f. Apuração de resultado

É apurado pelo regime de competência de exercícios e considera os rendimentos e encargos a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos. As contribuições, considerando serem voluntárias, são reconhecidas quando recebidas pela Associação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Representado pelos seguintes valores:

	2012	2011
Depósitos bancários	-	10.168
Aplicações financeiras (a)	<u>128.801</u>	<u>67.386</u>
	<u>128.801</u>	<u>77.554</u>

- (a) Estão demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até as datas dos balanços, com base no regime de competência. Em 2012 e 2011, correspondem a certificados de depósitos bancários do Banco Bradesco S.A. com vencimentos até janeiro de 2013 e janeiro de 2014, respectivamente, porém possuem cláusula da liquidez diária, podendo ser resgatados a critério da Associação.

5 Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o imobilizado apresenta a seguinte composição:

	2012	2011
Móveis e utensílios	2.657	2.657
Equipamentos de computação	3021	3.021
	5.678	5.678
Depreciação acumulada	(1.597)	(722)
	4.081	4.956

6 Operações de crédito

A Associação concedeu, durante o exercício de 2012, R\$ 408.728 em empréstimos a pessoas físicas (2011: R\$ 502.031), tendo recebido amortização no exercício no montante de R\$ 476.435 (2011: R\$ 373.928).

Em 31 de dezembro de 2012, havia R\$ 8.208 em atraso, quitados em junho de 2013. Não havia parcelas em atraso em 31 de dezembro de 2011. Não há incidência de juros e multa sobre os empréstimos ou caso a parcela seja paga em atraso. As operações de crédito vigentes em 31 de dezembro de 2012 e as liquidadas integralmente durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são segregadas da seguinte forma:

Data do contrato	Quantidade de parcelas	Valor do Empréstimo	Vencimentos das parcelas		
			Primeira	Última	
01/09/2009	28	9.800	01/10/2009	02/01/2012	(*)
04/09/2009	24	9.960	01/10/2009	01/09/2011	(*)
22/09/2009	20	10.000	03/11/2009	01/06/2011	(*)
22/09/2009	15	10.000	03/11/2009	03/01/2011	(*)
23/09/2009	25	10.000	03/11/2009	03/10/2011	(*)
23/09/2009	24	10.000	03/11/2009	02/04/2012	(*)
29/09/2009	30	9.000	03/11/2009	01/11/2011	(*)
22/10/2009	24	6.000	01/12/2009	01/12/2011	(*)
26/10/2009	25	10.000	01/12/2009	01/12/2011	(*)
30/10/2009	25	6.000	01/12/2009	01/06/2012	(*)
11/11/2009	10	10.000	04/01/2010	01/08/2011	(*)
25/11/2009	20	10.000	04/01/2010	01/12/2011	(*)
27/11/2009	24	7.200	04/01/2010	02/07/2012	(*)
16/12/2009	30	9.900	01/02/2010	01/03/2012	(*)
23/12/2009	26	13.000	01/02/2010	01/09/2011	(*)
30/12/2009	20	6.000	01/02/2010	01/03/2012	(*)
18/01/2010	25	15.000	01/03/2010	01/02/2011	(*)
29/01/2010	10	1.500	01/03/2010	01/03/2012	(*)
27/01/2010	25	15.000	01/03/2010	01/03/2012	(*)
28/01/2010	25	15.000	01/03/2010	01/03/2012	(*)
28/01/2010	24	15.000	01/03/2010	01/03/2012	(*)

Data do contrato	Quantidade de parcelas	Valor do Empréstimo	Vencimentos das parcelas		
			Primeira	Última	
11/02/2010	24	5.040	01/04/2010	01/03/2012	(*)
09/03/2010	24	15.000	03/05/2010	02/04/2012	(*)
10/03/2010	24	15.000	03/05/2010	02/04/2012	(*)
25/03/2010	24	15.000	03/05/2010	02/04/2012	(*)
08/04/2010	30	15.000	01/06/2010	01/11/2012	(*)
20/04/2010	30	15.000	01/06/2010	01/11/2012	(*)
06/05/2010	25	15.000	01/07/2010	02/07/2012	(*)
11/05/2010	10	7.500	01/07/2010	01/04/2011	(*)
12/05/2010	24	15.000	01/07/2010	01/06/2012	(*)
31/05/2010	20	2.000	02/08/2010	01/03/2012	(*)
10/06/2010	20	10.000	02/08/2010	01/03/2012	(*)
10/06/2010	25	15.000	02/08/2010	02/08/2012	(*)
18/06/2010	24	13.000	02/08/2010	02/07/2012	(*)
01/07/2010	30	15.000	02/08/2010	02/01/2012	(*)
26/07/2010	10	5.000	01/09/2010	01/06/2011	(*)
04/08/2010	30	9.000	01/09/2010	01/02/2013	
04/08/2010	10	15.000	01/09/2010	01/02/2013	
25/08/2010	30	15.000	01/10/2010	01/06/2011	(*)
01/09/2010	32	8.800	01/10/2010	01/03/2013	
01/09/2010	30	15.000	01/10/2010	02/05/2013	
21/09/2010	24	12.000	01/11/2011	01/03/2013	
13/10/2010	18	12.600	01/03/2011	01/10/2012	(*)
13/10/2010	24	15.000	01/12/2010	02/08/2012	(*)
13/10/2010	30	20.100	01/12/2010	01/11/2012	(*)
15/10/2010	24	15.000	01/12/2010	02/05/2013	
21/10/2010	30	17.100	01/12/2010	01/11/2012	(*)
22/10/2010	24	15.000	01/12/2010	02/05/2013	
19/11/2010	24	12.000	03/01/2011	01/11/2012	(*)
08/12/2010	20	10.000	01/02/2011	03/12/2012	(*)
09/12/2010	24	15.000	01/02/2011	03/09/2012	(*)
17/12/2010	24	15.000	01/02/2011	04/12/2012	(*)
20/12/2010	20	15.000	01/02/2011	02/01/2013	
27/05/2011	33	19.800	01/07/2011	03/09/2012	(*)
15/12/2011	32	20.000	01/02/2012	01/03/2014	
13/04/2011	24	8.208	01/11/2012	01/09/2014	
02/12/2011	40	20.000	01/02/2012	01/10/2014	
07/06/2011	20	2.000	01/08/2011	04/05/2015	
03/06/2011	25	20.000	01/08/2011	01/03/2013	
31/08/2011	25	20.000	01/11/2011	01/08/2014	
27/10/2011	32	20.000	01/02/2011	01/12/2013	
17/02/2011	15	15.000	01/04/2011	01/07/2014	
01/03/2011	30	7.500	02/05/2011	01/06/2012	(*)
09/09/2011	30	2.490	01/11/2011	01/10/2013	
08/07/2011	20	2.360	01/09/2011	01/05/2014	
10/08/2011	20	3.000	01/10/2011	01/05/2014	

Data do contrato	Quantidade de parcelas	Valor do Empréstimo	Vencimentos das parcelas		
			Primeira	Última	
10/08/2011	20	2.000	01/02/2012	02/09/2013	
02/02/2011	24	8.016	01/04/2011	01/03/2013	
11/02/2011	12	1.800	01/04/2011	01/03/2012	(*)
03/02/2011	20	15.000	01/04/2011	01/12/2012	(*)
27/10/2011	32	20.000	01/12/2011	01/07/2014	
22/06/2011	24	7.560	01/08/2011	01/07/2013	
26/10/2011	8	2.573	01/12/2011	01/07/2014	
02/03/2011	24	20.016	02/05/2011	01/04/2013	
08/07/2011	10	1.300	01/09/2011	01/06/2012	(*)
30/05/2011	30	20.100	01/08/2011	01/01/2014	
03/01/2011	30	15.000	01/03/2011	01/09/2013	
03/06/2011	24	19.992	01/08/2011	01/07/2013	
18/07/2011	25	20.000	01/09/2011	01/09/2013	
17/02/2011	30	15.000	01/04/2011	02/09/2013	
05/12/2011	32	20.000	01/02/2011	01/10/2014	
13/04/2011	24	5.106	02/05/2011	02/05/2013	
02/08/2011	38	19.000	01/10/2011	01/11/2014	
07/01/2011	24	4.000	01/03/2011	01/02/2013	
28/10/2011	32	20.000	01/12/2011	01/07/2014	
05/07/2011	30	19.800	01/09/2011	01/02/2014	
14/02/2011	24	15.000	01/04/2011	01/03/2013	
29/11/2011	19	30.000	01/01/2011	01/08/2013	
07/02/2011	12	6.000	01/04/2011	01/03/2012	(*)
24/01/2011	24	7.200	01/03/2011	01/02/2012	(*)
21/06/2011	30	19.800	01/08/2011	01/01/2014	
22/03/2011	30	7.500	02/05/2011	01/10/2013	
13/04/2011	24	8.208	01/11/2012	01/11/2014	
02/12/2011	40	20.000	01/02/2012	04/05/2015	
15/12/2011	32	20.000	01/02/2012	01/09/2014	
19/12/2011	20	2.000	01/02/2012	02/09/2013	(*)
05/12/2011	32	20.000	01/02/2012	01/09/2014	
29/11/2011	19	30.000	02/01/2012	01/07/2013	
18/01/2012	20	20.000	01/03/2012	01/10/2013	(*)
12/01/2012	22	11.000	01/03/2012	02/12/2013	
27/01/2012	25	20.477	01/03/2012	05/03/2014	
03/02/2012	20	10.000	01/04/2012	01/11/2013	
14/03/2012	32	20.000	02/05/2012	01/12/2014	
14/03/2012	1	20.000	02/05/2012	01/06/2012	(*)
16/03/2012	28	11.102	02/05/2012	01/08/2014	
04/05/2012	32	20.000	01/07/2012	02/02/2015	
05/04/2012	32	20.000	01/06/2012	02/01/2015	
09/05/2012	40	15.000	01/07/2012	01/09/2015	
02/05/2012	30	5.100	01/07/2012	01/12/2014	
07/05/2012	32	20.000	01/07/2012	02/02/2015	
07/05/2012	32	2.048	01/07/2012	02/02/2015	

Data do contrato	Quantidade de parcelas	Valor do Empréstimo	Vencimentos das parcelas	
			Primeira	Última
16/05/2012	32	20.000	01/07/2012	02/02/2015
21/05/2012	32	20.000	02/07/2012	02/02/2015
24/05/2012	12	3.000	02/07/2012	03/06/2013
08/06/2012	32	20.000	01/08/2012	02/03/2015
18/06/2012	40	15.000	01/08/2012	01/11/2015
21/06/2012	20	4.000	01/08/2012	05/03/2012
02/07/2012	10	5.000	03/09/2012	03/06/2013
02/07/2012	32	20.000	03/09/2012	01/04/2015
13/07/2012	12	6.000	03/09/2012	01/08/2013
19/07/2012	32	20.000	03/09/2012	04/05/2015
06/08/2012	32	10.000	01/10/2012	04/05/2015
28/08/2012	30	15.000	01/10/2012	02/03/2015
03/09/2012	30	15.000	01/10/2012	02/03/2015
28/09/2012	20	15.000	01/11/2012	02/06/2014
04/10/2012	20	10.000	03/12/2012	01/07/2014
08/11/2012	32	16.000	08/12/2012	08/08/2015
Total concedido até 2012		<u>1.567.859</u>		
Amortizações até 2012		<u>(1.066.627)</u>		
Saldo final em 2012		<u>501.232</u>		
Total concedido até 2011		<u>1.159.131</u>		
Amortizações até 2011		<u>(590.192)</u>		
Saldo final em 2011		<u>568.939</u>		

(*) Empréstimos pagos integralmente

A Associação possui como política a concessão de crédito normalmente em montante por tomador de até R\$ 20.000, podendo superar este montante em casos excepcionais, sendo todas as operações analisadas por um Comitê de crédito e tendo fiança como garantia.

7 Patrimônio social

Quando deliberado em Assembleia pelos associados, o superavit anual será destinado para a formação do patrimônio social da Associação.

8 Alterações estatutárias

- a. Em Assembleia Geral Extraordinária de Associados, ocorrida em 22 de junho de 2011, foram deliberadas as renúncias dos diretores Szol Mendel Goldberg e Henry Cherman dos cargos de primeiro vice-presidente e de tesoureiro, respectivamente, e as eleições dos senhores Alberto Saul Edelman e Marcelo Cukierman para os mesmos cargos, respectivamente.

- b.** Em Assembleia Geral Extraordinária de Associados, ocorrida em 3 de janeiro de 2011, foi deliberada a transferência da sede da Associação para a Rua Desembargador Alfredo Russel, nº 50/102, parte, Leblon, Rio de Janeiro.

* * *

Flávio Stanger
Presidente

Marco Antônio dos Santos Nunes
Contador CRC-RJ-059044/O-6